

Democratizando a Informação Hospitalar – O Prontuário Eletrônico Hospitalar nas Unidades de Saúde

JOÃO CLAUDENIR ANTUNES, Marcelo Pereira

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti - HMMG.

Introdução e Objetivo

O horizonte de construção de redes de serviços públicos de saúde, sob a égide do SUS, traz como valores a Integralidade do cuidado. Um dos eixos de ação para sua consecução é a criação e disponibilização das informações sobre o cuidado de cada usuário para todo o grupo de cuidadores onde quer que eles se localizem no sistema de saúde.

Em Campinas, no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, foi desenvolvido um conjunto de ferramentas, baseadas em software livre e interfaceado com o sistema Hospub com a finalidade de disponibilizar de forma segura e organizada as informações dos pacientes para profissionais de saúde, com objetivo de garantir à todos centros de saúde do município o acesso a informações sobre o cuidado prestado por este Hospital aos pacientes nele internados.

Metodologia

O processo de construção envolveu as seguintes etapas:

- Definição dos dados através da seleção das informações dos prontuários a serem armazenados em meio eletrônico e disponibilizados através da internet em processo participativo (reuniões de equipe) com coordenadores das equipes do hospital.
- Definição do fluxo dos dados a serem fornecidos
- Definição dos critérios de permissão de acesso aos dados garantindo a segurança e sigilo.
- Distribuição de senhas para todos os médicos cadastrados nas unidades de Pronto Atendimento da cidade.
- Utilização de ferramentas livres na construção do programa. As informações relativas aos pacientes são extraídas do sistema Hospub, em tempo real.

Resultados

- Maior agilidade nos atendimentos com os resultados de exames *on-line* aos pacientes graves, em observação nas unidades de Pronto Atendimento periféricas.
- O acesso ao resumo de alta eletrônico promove a qualidade e a continuidade do tratamento na rede básica de saúde iniciado no Hospital. Esse mesmo resultado se aplica também aos usuários que retornam ao hospital através das unidades de pronto socorro do próprio hospital, que se utilizam da Intranet para acessar informações do paciente.

Conclusões

Estes primeiros passos na direção do Prontuário Eletrônico do Paciente mostraram-se muito úteis aos profissionais no momento de determinar a conduta e dar continuidade do processo de cuidado aos pacientes egressos do hospital bem como daqueles usuários que retornam ao hospital pelas unidades de pronto socorro que acessam as informações do paciente através da intranet.

O tempo médio entre a coleta de exames e o retorno ao consultório vem diminuindo ao longo do tempo. A fase atual foi precedida por um processo mais lento de entrega de exames realizados tradicionalmente através de transporte viário (“motoboy”) contribuindo dessa forma com a promoção da integralidade do cuidado no modelo assistencial do setor público de saúde do município de Campinas – São Paulo